

Bresser descarta novo choque heterodoxo

por Cláudia Safatle
de Acapulco

"Está totalmente fora de cogitação um novo choque heterodoxo", disse ontem o ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, ao chegar no aeroporto internacional de Acapulco, vindo de Brasília na comitiva do presidente José Sarney, para participar da reunião do Grupo dos Oito. "O que nós vamos promover, agora, é uma reforma tributária com aumento de impostos e um ajuste fiscal com redução de despesas", acrescentou o ministro,

atribuindo a notícia de um provável congelamento de preços e salários a "boatos" da imprensa.

Abordado por jornalistas latino-americanos para responder sobre a eficácia de um "choque heterodoxo" nos demais países da América Latina que enfrentam altas taxas de inflação, o ministro da Fazenda disse que isso depende da especificidade do processo inflacionário de cada país. Se é uma taxa de inflação substancialmente alta e considerada "inercial", a experiência seria válida.